

Avaliação de impacto social em área turística: cachoeira dos batentes no município de Mãe d'água – PB

W. M. Ribeiro¹; M. J. H. Leite¹; A. D. V. Gomes¹; F. G. Silva¹; J. A. Farias Jr²; A. E. S. Farias¹

¹*Graduandos em Engenharia Florestal, UFCG, Caixa Postal 64, 58708-110, Patos – PB; wesleydanadaoo@yahoo.com; maryholanda@gmail.com; arturvieira1@hotmail.com; geovanio_18@hotmail.com; andrey.esf@gmail.com*

²*Mestre em Engenharia Florestal, UFCG, Caixa Postal 64, 58708-110, Patos – PB; aminthas@gmail.com*

(Recebido em 20 de novembro de 2011; aceito 20 de fevereiro de 2012)

Esta pesquisa propõe averiguar uma melhor compreensão da intensidade dos impactos sociais sofridos por consequência do aumento da atividade turística e propor medidas atenuantes na cachoeira dos batentes no município de Mãe D'água - PB. Para diagnóstico do impacto social, aplicou-se um questionário semi-estruturado, tendo como público alvo a população da zona urbana do município de Mãe d'Água. Considerando-se as questões abertas, os consultados destacaram como maior importância e influência do turismo, ao aumento na fonte de renda para a cidade, o desenvolvimento do comércio, o fator econômico e o reconhecimento do município. Os visitantes em sua maioria não a conservam, e poluem o ambiente com lixo doméstico. Apesar de ser um ponto turístico importante para a cidade, o mesmo não apresenta infra-estrutura e sinalizadores.

Palavras chave: Ecoturismo, poluição ambiental, recursos naturais.

This research proposes to investigate a better understanding of the intensity of the social impacts suffered as a result of increased tourism and propose mitigation measures in the waterfall of stops in the city of Mother Water - PB. For diagnosis of social impact, we applied a semi-structured questionnaire, with the target population of the urban area of Mother Water. Considering the open questions, the consultation highlighted as major influences and tourism, the increase in income for the city, the development of trade, economic factors and the recognition of the municipality. Visitors mostly do not keep, and pollute the environment with household waste. Despite being a major tourist spot for the city does not, it shows no infra-structure and flags.

Keywords: Ecotourism, environmental pollution, natural resources.

1. INTRODUÇÃO

No contexto mundial a preocupação com a preservação do meio ambiente há muito tempo se faz presente, fato comprovado pelos projetos de reciclagem de lixo, redução na emissão de poluentes, revitalização de rios, minimização de queimadas, redução no uso de agrotóxicos e aumento na produção de alimentos orgânicos com o emprego de uma agricultura sustentável. No Brasil essa preocupação é mais recente e intensificou-se a partir da década de 90, com o fórum de debates na ECO-92 no Rio de Janeiro.

Atualmente, verifica-se um aumento das discussões sobre o tema, inclusive com a obrigatoriedade da inserção da discussão sobre educação ambiental nas escolas de ensino fundamental, médio e superior. Os projetos que envolvem a educação ambiental, apoiados pela iniciativa pública e privados, são inúmeros. Esse volume de informações tende a crescer e, sem dúvida, as gerações futuras ampliarão sua convivência com o meio ambiente, usufruindo do mesmo sem degradá-lo, explorando-o de uma forma sustentável.

Apesar de existir a possibilidade dos recursos naturais poderem ter suas características afetadas pela atividade turística [1], o maior acesso dos visitantes trará oportunidades a muitos, através do aumento dos empreendimentos, mas, evidentemente, ocorrerá impacto sobre a paisagem. O importante é que as mesmas sejam minimizadas, não resultando em prejuízos à fauna, flora, água e solo. Tais impactos têm sido estudados por [2]. A procura por ambientes rurais tem aumentado acentuadamente, e [2] define tal comportamento como: A deterioração dos ambientes urbanos pela poluição sonora, visual e atmosférica, a violência, os congestionamentos e as doenças provocadas pelo desgaste psicofísico das pessoas são as principais causas da “fuga das cidades” e da “busca do verde” nas viagens de férias e de fim de semana.

O município de Mãe d'Água localiza-se no sopé da serra de Teixeira, apresenta clima ameno e paisagens com expressiva beleza natural. Dentre essas destaca-se a Cachoeira dos Batentes, onde chegam inúmeros turistas no período chuvoso. No entanto, não há trabalhos de divulgação nem de avaliação de seu potencial turístico ou de seus impactos socioambientais, informações indispensáveis para subsidiar políticas públicas municipais que estimulem o ecoturismo e que trarão maiores oportunidades à comunidade local e opção de lazer a toda população.

Neste sentido, esta pesquisa propõe averiguar uma melhor compreensão da intensidade dos impactos sociais sofridos por consequência do aumento da atividade turística e propor medidas atenuantes na cachoeira dos batentes no município de Mãe D'água - PB.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho de pesquisa foi realizado na área turística Cachoeira dos Batentes, localizada na bacia hidrográfica do rio da cruz, município de Mãe d'Água – PB, determinado pelo paralelo de 07° 15' 32" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 37° 25' 37" de longitude oeste. Situa-se a uma altitude de 415 metros. Limita-se ao norte com o município de Santa Teresinha – PB, ao leste com São José do Bonfim e Teixeira, ao sul com Matureia e ao oeste com Imaculada Catingueira, 331 km da capital João Pessoa (via Patos).

Para diagnóstico do impacto social, aplicou-se um questionário semi-estruturado, tendo como público alvo a população da zona urbana do município de Mãe d'Água. O universo dos entrevistados correspondeu a 50 pessoas escolhidas aleatoriamente, representando, aproximadamente, 2 pessoas por rua, abrangendo assim, todas as ruas da cidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação do impacto social da Cachoeira dos Batentes revelou que 94% dos entrevistados a conhece e a julga importante para o município (Gráfico 1A e 2B). Relativo à sua preservação, 60% afirmaram que a mesma não é bem preservada (Gráfico 1C), e que seus principais benefícios para o município obedeceram a seguinte sequência: Reconhecimento da cidade (40%) maior que Fonte de renda (30%) maior que Aumento do turismo (24%), (Gráfico 1D). Pelo exposto, verifica-se que a cachoeira tem expressiva importância para os moradores do município, no entanto, fica claro que há uma necessidade premente de medidas atenuantes que melhorem a preservação ambiental na área da cachoeira, visto que a maioria a considera como porta de entrada para o conhecimento da cidade.

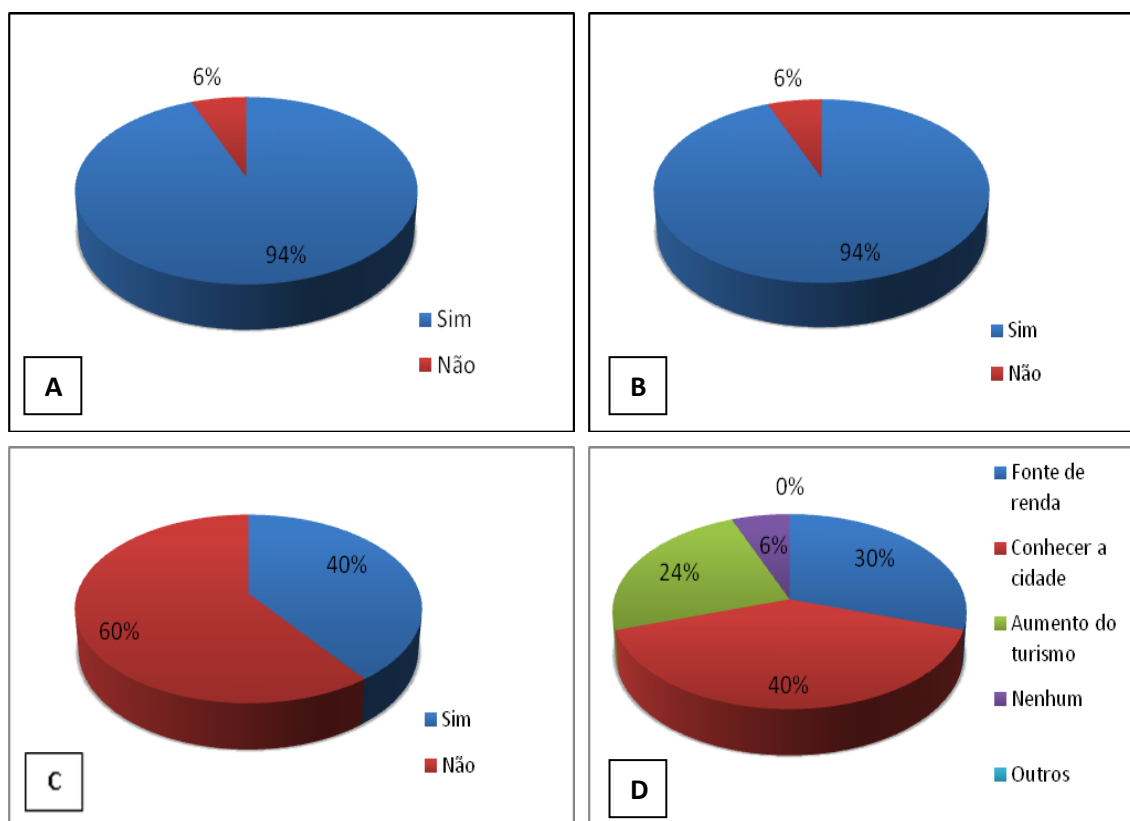


Gráfico 1: Conhece a cachoeira dos batentes? (A), a cachoeira é importante para o município? (B), a área é bem preservada? (C), quais seus benefícios para o Município de Mãe d'Água? (D).

Fonte – Ribeiro (2011)

Em uma avaliação ambiental mais específica, 72 % dos entrevistados afirmaram que o público que frequenta a cachoeira não a conserva (Gráfico 2A), e que os maiores cuidados com a manutenção ambiental são: Não jogar lixo (72%), não desmatar (22%) e não queimar (2%) (Gráfico 2B). Sendo assim, o que está de acordo com o tipo de degradação mais comum na área que é: Acúmulo de lixo (72%), desmatamento (22%) e queda de barreira (2%), (Gráfico 2C), isso indica o tipo de preservação que deve ser implantado na área. Dessa forma, entidades civis ou públicas, devem estimular discussões do sentido de reduzir tais impactos ambientais negativos, tomando o ambiente da cachoeira uma alternativa viável a todos os visitantes.

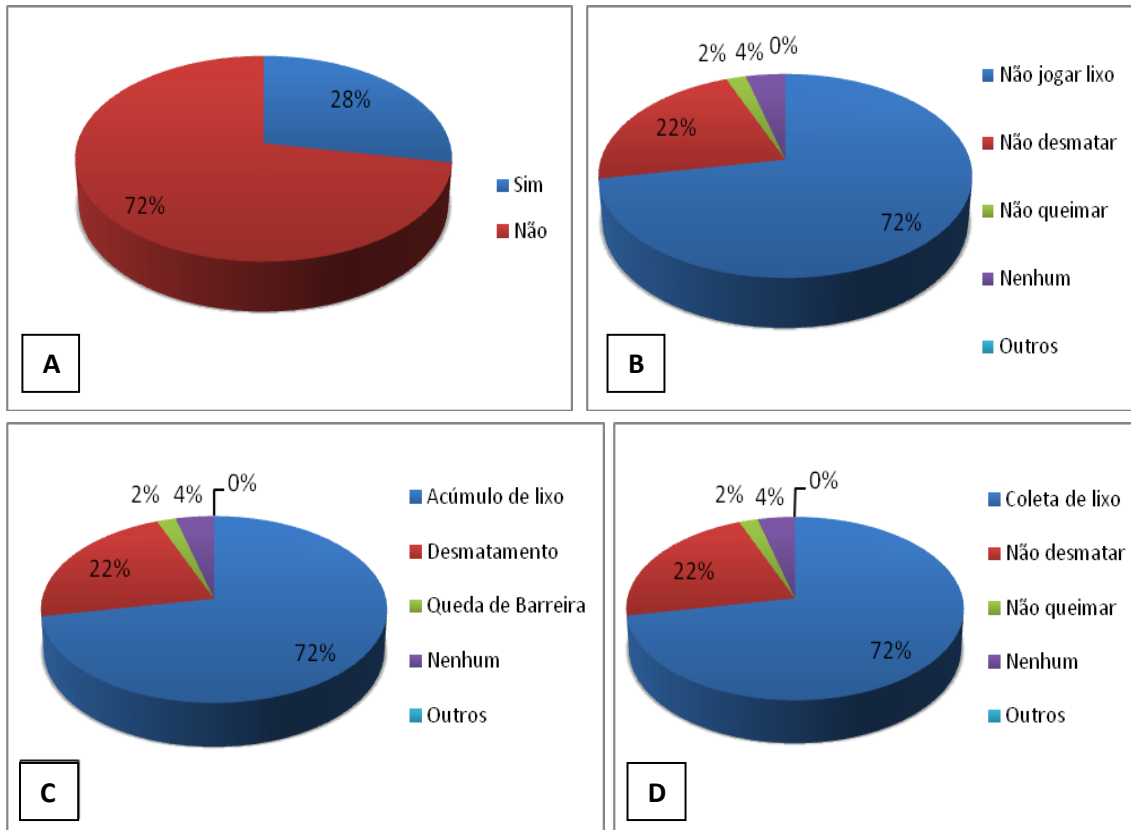


Gráfico 2: As pessoas que acessam a cachoeira conservam o ambiente? (A), relativo à conservação ambiental o que a área da cachoeira precisa? (B), qual a degradação mais comum na área? (C), qual o tipo de preservação ambiental que deve ser aplicada? (D).

Fonte – Ribeiro (2011)

Segundo os entrevistados, a cachoeira não apresenta infra-estrutura (72%) e que há necessidade de implantação de placas educativas (70%), limpeza mensal na área (12%) e investimento contínuo da prefeitura municipal para que a área da cachoeira torne-se um ambiente mais acolhedor ao turista (Gráfico 3A e 3B).

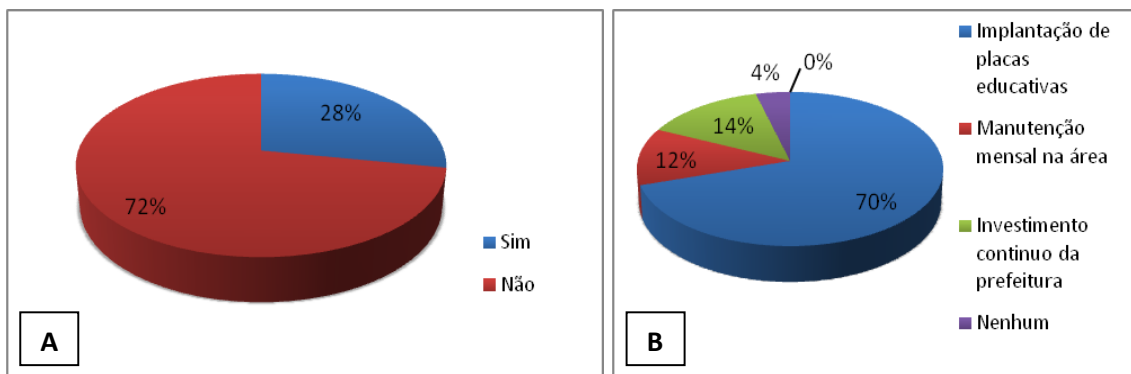


Gráfico 3 – Há infra-estrutura na cachoeira? (A), que melhorias você recomendaria para a cachoeira? (B).

Fonte – Ribeiro (2011)

Considerando-se as questões abertas, os consultados destacaram como maior importância e influência do turismo, ao aumento na fonte de renda para a cidade (46%), o desenvolvimento do comércio (20%), o fator econômico (14%) e o reconhecimento do município (12%), (Gráfico 4A e 4B). Dentre os aspectos negativos provocados pelo turismo sobre a natureza local, cita-se a

poluição (lixo) (60%), poluição da cidade (14%), indisciplina ambiental (12%) e queima (4%), (Gráfico 4C).

As sugestões indicadas pelas pessoas para melhorar a área da cachoeira foram: Melhorar o acesso das trilhas (40%), fiscalizarem os banhos e criar multas ambientais (24%), implantar ou criar projetos ambientais na área (16%), implantar e fortalecer a educação e conscientização ambiental no município (14%), (Gráfico 4D).

A sua importância para o município é atribuído ao fato de ser cartão postal (50%), tornar a cidade mais conhecida (20%) e ser ponto turístico no qual enriquece as vendas na cidade (14%), (Gráfico 4E).

Há de fato uma identidade e preocupação dos moradores da cidade com a cachoeira e a consciência, da necessidade de uma ação mais incisiva na melhoria das condições ambientais.

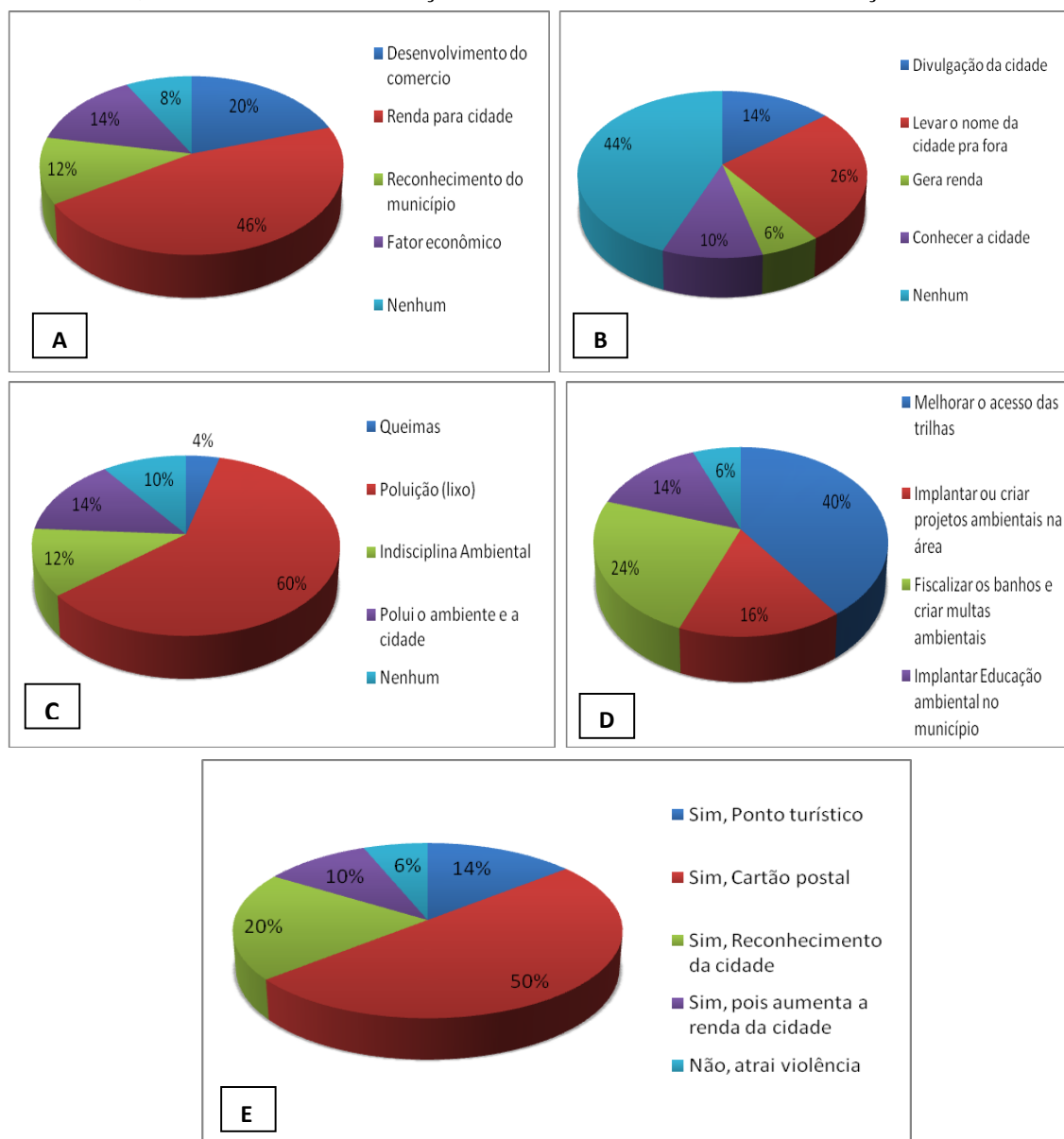


Gráfico 4 – Qual a influência e importância do turismo para o desenvolvimento da cidade? (A), Quais os aspectos positivos provocados pelo turismo sobre a comunidade local e sobre a natureza local? (B), quais os aspectos negativos provocados pelo turismo sobre a comunidade local e sobre a natureza local? (C), O que precisa ser feito para melhorar a área da cachoeira? (D), A cachoeira é importante para o município? Por quê? (E).

4. CONCLUSÃO

Os visitantes em sua maioria não a conservam e poluem o ambiente com lixo doméstico.

Apesar de ser um ponto turístico importante para a cidade, o mesmo não apresenta infraestrutura e sinalizadores adequadas.

-
1. BUKART e MEDLIK, 1986. Impactos ambientais do empreendimento turístico aquiraz riviera.
 2. RUSCHMANN, Doris. Turismo e Planejamento Sustentável: a proteção do meio ambiente. 7º. ed. Campinas, SP : Papirus, 2003, 1997, .199 p.